



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Especial de Estudo		
Empregabilidade, violência e homicídio de jovens negros		
Reunião: 2ª	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 19ª
Finalidade: promover estudos relativos à empregabilidade, à violência e ao homicídio de jovens negros nas periferias de Belo Horizonte e seus impactos sociais e econômicos, visando à proposição de diretrizes de enfrentamento cabíveis aos temas		
Requerimento nº: 27/21		
Autoria: vereadoras Macaé Evaristo e Bella Gonçalves, vereadores Bim da Ambulância, Bruno Miranda e Cláudio do Mundo Novo, vereadora Duda Salabert, vereadores Gabriel e Gilson Guimarães, vereadoras Iza Lourença e Marilda Portela, vereadores Miltinho CGE, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Reinaldo Gomes Preto Sacolão e Rogerio Alkimim, vereadora Sônia Lansky da Coletiva e vereador Walter Tosta		
Data: 13/9/21		
Horário de início: 9h41min		Horário de encerramento: 9h58min
Local: Plenário Camil Caram		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência da vereadora Iza Lourença e com a presença da vereadora Macaé Evaristo e do vereador Wesley, todos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, a presidenta declarou abertos os trabalhos.

ORDEM DOS TRABALHOS

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 1.171/21 - pedido de informação à Prefeitura de Belo Horizonte para obter as seguintes informações: "1. Quais políticas de enfrentamento ao racismo e à violência contra jovens negros que a Prefeitura de Belo Horizonte desenvolve? 2. A partir do relatório apresentado por essa Casa Legislativa em 2018, assinado por Áurea Carolina, quais as medidas aplicadas pela Prefeitura? 3. Com o diagnóstico apresentado no relatório referido, houve



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

investimento em cultura, esporte e lazer de forma descentralizada, principalmente nas áreas que o relatório anterior apontou com maior vulnerabilidade social da juventude?

4. A Prefeitura aderiu à campanha Instituto de Vida em 2017 e apresentou um relatório de Prevenção a Letalidade Violenta de Jovens e Adolescentes da Cidade de Belo Horizonte em novembro de 2018. Como está o avanço das proposições contidas no relatório? 5. Tendo em vista o apontamento contido no Relatório da Comissão Especial de Estudos de Jovens Negros e Pobres, foi realizado um Plano Municipal de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens Negros e Pobres, propiciando participação popular? Se sim, requer-se sejam apresentadas as ações dele que estão em execução no município. 6. Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude por parte do município? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas física e de recursos humanos? 7. Foram estabelecidos meios de participação popular no planejamento e execução das políticas públicas para juventude nos territórios? 8. O município implementou a identificação racial para produção de dados sobre segurança pública, educação, saúde, assistência social e serviços especializados, tais como aqueles destinados a crianças e adolescentes (Conselho Tutelar, medidas socioeducativas e outros) e de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e demais áreas de atuação? Se sim, como isso se operacionaliza?(...)”. Autoria: vereadora Iza Lourença.

A autora discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 1.172/21 - pedido de informação à Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, para obter as seguintes informações: “1. Sobre o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviço a Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA). Quais os dados atuais de acompanhamento? Quantos foram desligados por motivo de óbito? Quais os principais fatores de desligamento dos serviços? Como foi o desenvolvimento dos serviços no período da pandemia de Covid-19? 2. O Serviço Especializado de Abordagem Social segue sendo ofertado, mesmo durante a pandemia de Covid-19? Existem dados de atendimentos do serviço? 3. Sobre os impasses indicados pela Subsecretaria de Direito e Cidadania no relatório, houve algum avanço em relação as seguintes questões: verba para manutenção do Centro de Referência da Juventude; o projeto Memorial Pela Vida da Juventude segue sem recursos; houve o avanço nos equipamentos de cozinha, estúdio de música e auditório? 4. Sobre os impasses indicados pela Subsecretaria de Assistência Social no relatório: O Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçado de Morte (PPCAAM) avançou em novas estratégias para atingir o público-alvo? Há política específica de proteção aos adolescentes em situação de rua por risco de morte com, por exemplo, a qualificação das Unidades de Acolhimento Institucional? 5. O município implementou a identificação racial para produção de dados sobre segurança pública, educação, saúde, assistência social e serviços especializados, tais como aqueles destinados a crianças e adolescentes (Conselho Tutelar, medidas socioeducativas e outros) e de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e demais áreas de atuação? 6. É ofertada aos agentes de segurança pública formação que aborde a educação em direitos humanos, racismo e discriminação racial? Se sim, requer-se sejam enviados os planos pedagógicos, com periodicidade de oferta, datas de realização, setores envolvidos e número de servidores e servidoras alcançados(...)”. Autoria: vereadora Iza Lourença.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 1.173/21 - pedido de informação à Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, para obter as seguintes informações: “1. A partir do relatório apresentado por essa Casa Legislativa em 2018, assinado por Áurea Carolina, quais as medidas aplicadas pela prefeitura? 2. A Prefeitura aderiu à campanha Instituto de Vida em 2017 e apresentou um relatório de Prevenção à Letalidade Violenta de Jovens e Adolescentes da Cidade de Belo Horizonte, em novembro de 2018. Como se encontra o desenvolvimento das proposições contidas no relatório? 3. No ano de 2017, o prefeito do município de Belo Horizonte instituiu um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar propostas de ações intersetoriais para a prevenção à letalidade violenta de jovens e adolescentes no município, pelo Decreto nº 16.795, de 11 de dezembro de 2017. Integram o GT as seguintes secretarias: Segurança e Prevenção, Educação, Esportes e Lazer, Cultura, Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e Saúde. O referido Grupo de Trabalho se encontra ativo? Quais outras ações foram realizadas após o relatório inicial? 4. No relatório foi incorporado as contribuições do Relatório parcial da Comissão Especial de Estudos Sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres da Câmara Municipal de Belo Horizonte, mas afirma que, em um segundo momento, seria incorporada a participação da sociedade civil. Como está esse processo? 5. A secretaria, em seu relatório, defende um projeto de segurança pública cidadã e cita como objetivo a diminuição do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) de Belo Horizonte. Como funciona esse índice? Quais são os dados atuais? 6. O Programa de Prevenção à Letalidade Juvenil, Mentores de jovens em risco de letalidade; o Projetos de prevenção propostos para o Território L4; e o Programa Territórios e Mães Ativistas Contra a Violência seguem



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ativos? Se sim, solicitamos detalhar suas atuais políticas e ações? 7. Existem dados atualizados sobre o homicídio da juventude, com recorte de raça e gênero, baseados no SIM? (...)”. Autoria: vereadora Iza Lourença.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 1.174/21 - pedido de informação à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, para obter as seguintes informações: “1. Foi implantado o Projeto Juventude em Movimento? O número de atendidos foi de 120 adolescentes, existe perspectiva de aumentar o universo de atendidos pelo programa? 2. Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude, por parte do município? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos? 3. Segundo o relatório apresentado pela Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres, um dos fatores que caracterizariam as regiões com maior índice de letalidade de jovens seria a falta de equipamento público. Há priorização dessas áreas para implantação de equipamentos públicos de esporte e lazer descentralizados? Se sim, solicitamos as políticas e os equipamentos existentes em cada localidade”. Autoria: vereadora Iza Lourença.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 1.175/21- realização de visita técnica para “averiguar as condições em que a unidade do sistema socioeducativo do Estado de Minas Gerais Centro de Internação Provisória Dom Bosco (Ceip Dom Bosco) se encontra e como são as instalações para internação dos adolescentes e quais as atividades ofertadas”, em 16/9/21, às 10 horas, na Avenida dos Andradas, nº 4.015, Bairro Horto. Autoria: vereadora Iza Lourença.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

As vereadoras Iza Lourença e Macaé Evaristo discutiram o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 1.176/21 - pedido de informação à Secretaria Municipal de Cultura, para obter as seguintes informações: “1. Houve avanço em proposição de políticas consistentes e interligadas que possam fazer o enfrentamento urgente aos índices de vulnerabilidade e às taxas de homicídio, especialmente da população masculina negra entre 15 e 29 anos? 2 . Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude por parte do município? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos? 3. Segundo o relatório apresentado para Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres, um dos fatores que caracterizariam as regiões com maior índice de letalidade de jovens seria a falta de equipamento público, há priorização dessas áreas para implementação de equipamentos públicos de cultura descentralizados? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos?”

Autoria: vereadora Iza Lourença.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 1.177/21- realização de audiência pública para discutir o tema "Juventude Negra Viva' e expor questões de violências e violações de direitos contra jovens negro(a)s e moradore(a)s das periferias de Belo Horizonte”, em 27/9/21, às 10 horas, em local a ser definido posteriormente. Autoria: vereadora Iza Lourença.

A autora discutiu o requerimento de comissão.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade, com solicitação de nota técnica e tendo sido definido o Plenário Camil Caram o local de realização do evento.

Registre-se a presença do vereador Marcos Crispim.

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

A comissão deliberou, por unanimidade, reunir-se quinzenalmente, às segundas-feiras, às 10 horas, no Plenário Camil Caram.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, a presidenta declarou encerrados os trabalhos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pela presidenta desta reunião.

ATA APROVADA

Distribuição em avulso: 23 / 9 / 21

Comunicação de aprovação: 04/10 / 21

Eza Lourença.
Presidenta/Presidente